

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	23400
Semestre.....	13200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	45000
BRAZIL	
Anno (moeda forte)...	63000
Numero avulso.....	40

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Comunicados por linha.....	40
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20

Accresce ao preço do annuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação

O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabela especial.

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Escola Industrial

A desigualdade, decretada pelos governos regeneradores para a escola de Braga, só podia justificar-se, ou pelo pequeno valor e importancia das industrias aqui exercidas, ou pela differença para menos na contribuição respectiva, comparativamente com as cidades mais favorecidas.

E, se o governo não attendeu a tão valiosos elementos, não procedeu com a prudencia devida.

E, se os despresou de má intenção e ruim proposito, praticou um mau acto de administração, e abusou, pois que se o governo não deve despendir sem proveito, muito menos pôde gastar por capricho.

De todas as cidades contempladas, pelos governos regeneradores, com as *escolas incompletas*, é Braga, inquestionavelmente, a que mais paga de contribuição industrial, a que conta maior numero de contribuintes industriaes, e tambem de industrias.

Pois, talvez, por isso mesmo, e por não estar nas graças dos regeneradores, não obstante ter sido isto aqui *praso seu*, ha tantos annos, sem pagamento de *foro ou censo*, foi a menos attendida e considerada.

Ora este procedimento não honra os homens de estado, que devem ser sérios e graves, nem pôde merecer approvação dos homens de bom juizo e são criterio.

Provoca, e irrita a odios e retruques azedos.

Dissemos que Braga é, das cinco cidades contempladas, a que mais paga de contribuição industrial, a que tem mais industrias, e a que conta tambem maior numero de industrias.

E dissemos a verdade, e só a verdade. Mas para que ninguém ponha em duvida esta nossa affirmativa, ou a peito de *politica apaixonada*, apresentamos os numeros e as cifras que nos fornece um documento acima de toda a suspeição, o *annuario estatistico* publicado, pela direcção geral das contribuições directas, no anno de 1890, com relação ao anno economico de 1887 a 1888.

E lançamos mão d'este documento, por, depois d'elle, nenhum outro mais authentico se ter publicado até hoje, e, se outro houvesse mais proximo publicado, só provaria em nosso favor, enquanto ao muito que pagamos, e mais descarnaria a injustiça, que nos é feita.

Ora querem saber o que nos diz aquelle precioso documento, enquanto ao anno de 1887-1888, com relação ás cinco cidades, em que o governo decreta *escolas industriaes incompletas*—?

Diz-nos, que os contribuintes inscriptos na matriz d'aquelle anno foram: 1.ª Braga, 3724;—2.ª Covilhã, 3704;—3.ª Coimbra,

2970;—4.ª Guimarães, 2388; e 5.ª Portalegre, 960.

Diz-nos tambem que as collectas pagas no mesmo anno,—como terras de 3.ª ordem, foram—1.ª Braga, 1972; 2.ª Covilhã, 1883; 3.ª Coimbra, 1634; 4.ª Guimarães, 725; 5.ª Portalegre, 614.

E diz-nos que a importancia de contribuição paga foi:

1.ª—Braga.....	reis	20:8145207
2.ª—Covilhã.....	«	18:1915660
3.ª—Coimbra....	«	13:6145893
4.ª—Guimarães...	«	11:3175088
5.ª—Portalegre...	«	5:2175233

Fica pois provado, a toda a evidencia, que Braga é a primeira, e sempre a primeira—E' a que tem mais industrias. E' a que conta mais industrias. E é tambem a que mais paga.

Paga quatro vezes mais que Portalegre, e foi por isso que ficou *equiparada* a Portalegre.

O governo salvou a consonancia, e evitou a euphonia... abaixo de Braga... sabemos nós *quem devia ficar*.

E alguns dos muitos exploradores, que tão boa colheita por aqui tem feito! E agora... *quem quizer que os ature*, que elles já arranjados estão!

Somos tratados como merecemos. Não podemos queixar-nos senão de nós mesmos. E por muito felizes nos devemos dar, se alcançarmos a *subida honra* de beijar a fimbria do farto roupão dos nossos medrados *fleitores*.

Braga tinha direito a ser considerada no primeiro lugar. Este é, que é o facto.

Pois querem ver como o governo nos faz a justiça devida, e *respeita* os direitos legitimos d'esta cidade?

Braga paga mais que as outras quatro cidades, e só ella paga tanto como alguns dos districtos do reino.

Pois o governo decretou o seguinte:

- 1.ª—Coimbra, com *sete disciplinas*, e *doze officinas*.
- 2.ª—Guimarães, com *seis disciplinas* e *doze officinas*.
- 3.ª—Covilhã, com *cinco disciplinas*, e *tres officinas*.
- 4.ª—Braga, com *as taes quatro disciplinas*, e *com dez officinas*!!
- 5.ª—Portalegre, *tres disciplinas*, e *cinco officinas*.

Ora aqui está o que nos diz o decreto de 5 de Setembro, publicado no *Diario do Governo* de 6 de Outubro corrente, em complemento de um outro decreto datado de 8 de Outubro de 1891, ambos elles do governo regenerador.

Mas Braga hoje paga muito mais, e tem tambem algumas industrias nascentes, que exigiam ensino e direcção.

Pois, por isso, é que é a menos favorecida, e o seu progresso e adiantamento industrial, e a sua vida economica, e o commercio ficarão sacrificados a *caprichos*

reprehensíveis, e a *maldades* que pedem severo castigo.

E' uma injustiça revoltante, porque revela um proposito de iniqua perseguição.

Mas, n'este desgraçado paiz, governa-se e administra-se assim. No numero seguinte diremos o que falta.

Comparando

Em tempos ainda não mui idos eram as dedicações conquistadas á custa de trabalhos porfiados e de enormes attribuições, e hoje, ao contrario d'isso, vêem-se os *sete peccados mortaes* em demanda da *paparoca*, e, quando tudo é *espírito*, eis que se tira da aljava, não as setas para matar, mas uma *venera* ou um *crachat* para dependurar no peito do snr. Antonhães!

Que contraste e que comedia!!

A' recusa formal a tudo que o snr. Antonhães solicitara do governo e d'outros agentes, por intermedio dos snrs. conselheiros Jeronymo e José Novaes, eis que elles ahí vão, estrada fóra, calar a *creança* que havia piado; e em logar de lhe darem a *paparoca* do estylo, é a *creança arreliada e impertinente* a que *arde e estoura* como uma castanha em dia de S. Simão.

Mudam os ventos, mudam os tempos!

Que comedia e que... magações estes snrs. regeneradores! Elles... ainda apparecem; a dificuldade está encontra-os.

Um voto de quarenta maior contribuinte não fica caro com a promessa d'uma venera.

Os *sete peccados mortaes* deveriam apresentar ao snr. Antonhães a folha dos seus serviços, e então e só então, é que deveriam solicitar-lhe o *voto*, caso elle acreditasse na tal *lista*.

Veremos se as *bichas* pegam, oh snrs. regeneradores.

E' o maior cynismo e desplante andarem os regeneradores em romagem politica, quando o conceito de Braga e seu districto nada lhes devem. Sua alma, sua palma.

CRISE

Consta ao «Tempo» que o snr. Bernardino Machado está demittido, ou antes—quasi demittido e que s. exc.ª escrevera ao snr. Hynze, rogando-lhe que mandasse lavar o seu decreto de demissão quando lhe *aprouvesse*. Consta mais que o nobre ministro das obras publicas arrastaria na queda todo o ministerio, aventando-se a solução em que, chamado o snr. Serpa, formar-se-ia o gabinete com os snrs. Julio de Vilhena, Arouca, Moraes de Carvalho, Moraes Sarmiento, Bocage (pac ou filho?) da velha guarda e o snr. João Franco, *factor commun* de todos os ministerios regeneradores.

Explicava-se a entrada do snr. João Franco pelo recio do snr. Serpa de que esse senhor levantasse, cá de fóra, dificuldades e entraves á marcha politica do gabinete.

De todos os ministros, supostos demissionarios, aquelle que mais saudades nos deixa, e cuja demissão mais nos magoa, é incontestavelmente o snr. Pimentel Pinto, por avaliarmos a enorme decepção e desgosto que o hão de pungir ao descer do poleiro.

POLITICA!!

A Ratazana e a Rapoza

Era uma vez uma rapoza e uma ratazana.

Encontraram-se ambas no meio d'uma estrada; e assim caminharam juntas, sem se cumprimentarem, por muito tempo.

Dava um sol de rachar, e a rapoza, de muito cansada, deitou-se á fresca a uma sombra, e adormeceu.

A ratazana lá continuou no seu caminho, e, quando olhou para traz, não viu a companheira.

Parou, e disse de si para consigo: vou espreitar a tal senhora, e se a apanho em alguma, comigo se verá.

E voltou; e, quando a encontrou a dormir, dançou de contente, e, pé ante-pé, preparou-se para uma peça lhe pregar.

Mas a rapoza não dormia, descansava, apenas, da fadiga da jornada.

Salta-lhe a ratazana á cauda, e a rapoza, sem esforço algum fazer, atravessa-lhe a anavilhada dentuça no lombo, e a ratazana chia, chia, n'um chiar desesperado.

—Rapoza amiga, o meu proceder era graça; perdão, que nunca mal lhe fiz, diz a ratazana.

—Pois assim será, senhora ratazana. Mas a imprudencia merecia severo castigo, pois não se é assim atrevido, com quem só respeito merece.

—Juro, por tudo quanto ha, que nunca mais outra farei, e, pelo perdão, toda a vida grata serei, jurou a ratazana.

—Pois então vamos fazer um contracto, e se a elle faltares a morte eu te darei.

—Vês aquelle espigueiro, lá ao longe? a rapoza perguntou.

—Vejo, disse a ratazana. Pois tu, continuou a rapoza, vaes lá metteres-te e has de debulhar as espigas e atirar o milho cá abaixo, para chamar as gallinhas, que eu um piteu quero fazer.

—Pois sim, senhora. Mas eu tambem do piteu quero uma parte, replicou a ratazana.

—Tu terás, disse a rapoza, de cada uma, metade, e, se ao ajuste faltares, morte terás em seguida.

—Ficou o contracto feito, e a sua missão a ratazana foi cumprir.

—A rapoza poz-se á espreita, e a primeira gallinha apanhou, mas a ratazana sem a sua parte ficou.

—E nada me toca então? a ratazana perguntou!

—Desculpa amiga minha, mas fome tão grande trazia, que o contracto me não lembrou. Mas, quando segunda venha, o contracto cumprirei.

Veio segunda, e a rapoza toda a comeu.

A ratazana, muito encrespada, e de odio a arrebentar, á rapoza descompôz, e para fugir se preparava, deixando a companheira só.

A rapoza, a finoria, que se apercebeu da intenção, deitou-lhe a dentuça agulhada, e, d'um trago, mamou-a!

Não que a rapoza é finoria, e quem enganar a quer, enganado sempre ficou.

As ratazanas são mesmo umas desgraçadas, coitadinhas!

E acabou o conto. Não se devorem!

MAC-MAHON

Falleceu no dia 17 do corrente, em Paris o marechal Mac-Mahon, cuja memoria é veneranda para nos.

CHRONICA POLITICA

Não é em pleno outomno, rico de luz e opulento de sol, translucida a atmosfera, perfumado de emanações subteis o ambiente, que a politica consegue avassallar por completo os espiritos. Este bello sol, desabrochando no espaço a sua corolla de luz, temperando o ambiente d'uma voluptuosidade morna, constituiu-se agora em inimigo declarado da politica, que não pôde assim iniciar a sua quadra de actividade, porque os politicos regressados á capital, passando uma vista retrospectiva a esses bellos dias de villigatura, a perpassarem-lhes agora no kaleidoscopo da mente, preferem ir gosar para a Avenida a doce amenidade das tardes e a frescura temperada das noites, espelhentadas por um bello luar, que recorta no asphalto dos passeios as copas das arvores rachiticas. E a consequencia d'isto manifesta-se nos centros de reunião, pelo abandono dos *habitués* politicos, e pelo aborrecimento communicativo que invade os poucos, que, na ancia da curiosidade, procuram arrancar da cavaqueira uma noticia de sensação a que dêem livre curso.

Para reanimar a politica, assaltada por esta bella quadra outomnal, em que as praias revivem ainda na mente dos *villigiateurs*, como em appetite, lançam-se em circulação os boatos de crise ministerial, indicam-se os ministros que saem e indigitam-se as personalidades que entram, recompondo-se, ao sabor de cada um, a tripulação da nau do Estado.

Os jornaes, na febre de reportagem, n'uma ancia de sensação, arrastados pela vertigem do egoismo, procuram espicaçar a curiosidade publica, acastellando conjecturas sobre conjecturas, corpolentando o mais pequeno incidente, tirando, por inducção, conclusões a seu talante.

Um conselho de ministro é amplo campo de exploração jornalística: o boato de crise ministerial é logo vozeado em todos os tons, pondo-se em relêvo este ou aquelle incidente, sôbre o qual se architectam variadas conjecturas. A falta do snr. ministro das obras publicas no conselho de ministros, realisado em casa do snr. Hynze Ribeiro foi o rastilho que incendiou logo o boato de crise, e chovendo na imprensa o ribombo formidavel da explosão!

E assim vão passando os dias assim vae decorrendo esta formosa quadra d'outomno, entre o estufiar de boatos politicos, que se entrechocam, se cruzam, para, dentro em breve, reduzidos a proporções diminutas, se perderem na treva do esquecimento.

A dissolução das camaras, prevista pelos que se julgam prophetas da politica, serve tambem de thema para a imprensa bordar sôbre elle os seus arrazoados, pondo a claro as consequencias resultantes de tal expediente.

Espionam-se os passos dos politicos, as suas entrevistas, as suas reuniões, e, ligando os factos, harmonizando as apparencias, procura-se desvendar o incognito que reina nas regiões officiaes. E assim, n'esta disposição dos animos, nem o snr. Fuschini pôde combinar, a seu salvo, com o snr. Burnay, a negociata, que parece estar na forja—o monopolio da venda dos tabacos; nem o snr. Bernardino Machado pôde, sem dar nas vistas, preparar o bello presente dos 750

Presidente—snr. commendador Ferreira de Magalhães.

Vogues—snrs. dr. Soares, Gonçalves, Abreu, Vasconcellos, Soares Gomes e dr. Alves de Mello.

—Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

—Foram lidos e deferidos varios requerimentos, e concedidos subsidios de lactação a creanças, de paes pobres.

—O snr. dr. Alves de Mello explicou a razão por que na sessão transacta votou contra alguns subsidios.

—Ordenou-se o pagamento de reis 1.000.000 a Sociedade Electrica.

—Tomou assento o vereador sr. Manoel José d'Abreu.

—Leu-se um telegramma enviado á camara por Sua Magestade, em agradecimento a felicitação que a mesma lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

—Foi nomeada uma commissão composta dos snrs. vereadores Abreu, Gonçalves, dr. Soares, Gomes e Vasconcellos para tractar d'assumptos agricolas segundo uma circular do ministro das Obras Publicas.

—Conceden o subsidio de 20.000 reis á junta de parochia da freguezia de Santa Lucrecia para reparar a igreja parochial e a capella de Santa Catharina, da mesma freguezia. O sr. dr. Alves de Mello declarou que votava contra.

—Leu-se um officio da Sociedade de Electricidade, pedindo auctorisação do levantamento do resto de deposito.

A camara resolveu officiar a mesma Sociedade para declarar se a installação está completa; e, habilitada a camara com essa resposta, apresentará a questào ao seu advogado para este dar a sua opinào sobre se a camara deve ou não acceder ao pedido da Sociedade.

O snr. dr. Alves de Mello declarou peremptoriamente—que, fosse qual fosse a opinào do advogado, votava contra o levantamento da parte do deposito, porque a installação está incompleta.

—Foi suspenso por 2 dias o guarda municipal Duarte Dias Barbosa, por irregularidade de serviço.

—Resolveu mandar estudar as obras a fazer com a reconstrução dos caminhos que dão para as freguezias de Esporões, Trandeiras e Celleiros. O snr. dr. Arves de Mello declarou que votava contra esta resolução.

—Foi nomeada a commissão do recrutamento, que ficou composta dos snrs. Francisco d'Araujo Vasconcellos Feio, Joaquim Cayres Pinto de Macreira, Alfredo Madureira e Costa e Manoel Alfonso de Moraes Carvalho, effectivos.

Francisco José d'Araujo, José Maria Esteves d'Aguiar, Francisco Antonio Fernandes d'Araujo e Manoel Ribeiro de Carvalho, substitutos.

Iluminação publica.

—Continuam a dar-se eclipses parciais em dfferentes pontos da cidade.

Antes do inverno nos visitar, seria bom que a companhia puzesse termo ás causas determinantes d'estas irregularidades e desastres constantes.

«Jornal do Commercio».

—Entrou no 41.º anno da sua publicação este nosso collega da capital. Por tal motivo o felicitamos.

Alumnos premeados

—Seriam os snrs. Augusto Angelo Vilela Passos, alumno de latim (6.º anno) e Alfonso Henriques Barbeitos Pinto, alumno de inglez, os academicos do lyceu nacional d'esta cidade, que obtinham o premio—Pimentel Soromenho—se o permitissem as circumstancias financeiras d'este benemerito, que vive na Australia.

Aos dois academicos e nossos amigos, endereçamos as nossas sinceras felicitações.

Theatro.

—Como estava annunciado, realisaram-se, nas noites de sabbado e domingo, dois espectaculos em que a illusionista Dicha exhibiu apreciaveis trabalhos de prestidigitação.

Uma nova lei de imprensa.

—No ultimo conselho do parlamento foi resolvido apresentar ao parlamento uma nova lei de imprensa mais ampla, sem o odioso da actual.

nada ter soffrido, lembramos ao exc.º ministro da justiça haja por bem supprir os referidos logares, prestando assim importantes e assignalados serviços á patria agonisante por falta de recursos para salvar os seus compromissos de honra.

Desde que o governo, de que s. exc.ª faz parte, declarou, pela boca do seu presidente, serem indispensaveis mais impostos, é justo tambem que corte cerce tudo que é luxo, demasia, vaidade, superfluo e nocivo á vida da nação.

Assim o espera, um grupo de contribuintes

KALENDRARIO DE OUTUBRO

Table with 4 columns: Day, 1st, 2nd, 3rd, 4th. Rows: Domingo, Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sabbado.

Os dias diminuem duas horas durante o mez.

Phases da lua

Quarto mingoante em 2, ás 2 h. e 45 m. e 24 s. da t. Lua nova, em 9, ás 7 h. e 33 m. e 36 s. da t. Quarto crescente, em 17, ás 10 h. e 46 m. e 24 s. da t. Lua cheia, em 25, ás 6 h. e 54 m. e 12 s. da m.

Parte religiosa

24 Terça-feira—S. Raphael Archanjo S. Fortunato. 25 Quarta-feira—Os Ss. Crespim e S. Crespiano irmãos. 26 Quinta-feira—S. Evaristo e S. Luciano.

BOLETIM DAS SALAS

Estiveram n'esta cidade os snrs: Dr. Adriano Carneiro Sampaio; antigo governador civil d'este districto; Vasco de Sousa Monteverde; dr. Campos Aguiar. Chegaram a esta cidade os seguintes snrs:

José Julio d'Almeida intelligente escrivão de fazenda, d'este concelho; visconde de Semelhe; Eduardo Carvalho Braga; conselheiro Antonio de Souza Costa Lobo; visconde de Alves Machado, do Porto; conselheiro José Novaes, governador civil, d'este districto; conselheiro Jeronymo Pimentel, director da Penitenciaría Central; Joaquim Macedo, digno e intelligente aspirante da repartição de fazenda districtal; dr. Arthur José Soares, digno e illustrado subdelegado na Povoia de Varzim.

Partiram os seguintes snrs: Alberto Pimentel, deputado da nação; Candido Maria Martins, cooprietario da fabrica de sabão, d'esta cidade; para Vianna do Castello e d'alli para o Porto; dr. Annibal de Sousa Macedo Chaves e sua exc.ª mana D. Aurora de Sousa Lobo Macedo Chaves, para a Povoia de Lanhoso.

Audiencias geraes.

—Principiam no dia 28 do corrente as audiencias geraes no tribunal judicial d'esta comarca, referentes ao 4.º trimestre do corrente anno.

Eis as causas que têm de ser julgadas:

Dia 28, Francisco Alves de Campos, offensas corporaes; defensor, dr. Carlos Braga e escrivão, Aguiar.

Dia 4 de Novembro, Gaspar da Costa Carabana, homicidio voluntario; defensor, dr. Joaquim Gomes d'Araujo Alvares e escrivão Telles.

Dia 8, José da Cunha Junior, José da Motta, Francisco da Motta José Antonio Peixoto, o Miudo, Manoel Peixoto, Manoel José da Cunha, o Ganito, Baltazar José da Cunha e Mathilde da Cunha, fogo posto; defensor, dr. Carlos Braga e escrivão, Santos.

Dia 11, Antonio Joaquim de Souza, passador de moeda falsa; defensor, dr. Constantino d'Ameida e escrivão, Ribeiro.

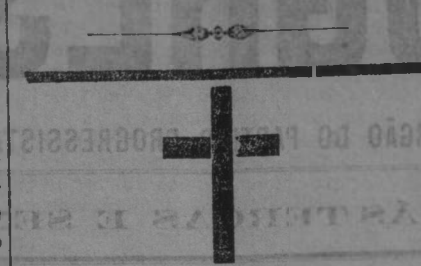
Dia 15, Antonio José Pereira, emigração clandestina; defensor, dr. Constantino d'Almeida e escrivão, Ribeiro.

Pharmacia Oriental.

—Acaba d'abrir-se na rua de S. Victor n.ºs 87, 89 uma nova pharmacia, dirigida pelo nosso bom amigo, snr. Adelino José da Silva, um pharmaceutico muito modesto e intelligente.

Que os moradores do bairro de S. Victor saibam apreciar, devidamente, as suas boas qualidades profissionais, é todo o nosso desejo.

do Sul para concentrarem forças offensivas que vão atacar em terra as forças do governo de Floriano Peixoto. Parece que as probabilidades de victoria são dos insurgentes.



Na idade de 73 annos, falleceu na passada sexta-feira a snr.ª D. Maria José da Rocha Valença, mãe dos nossos prezados amigos e valiosos correligionarios snrs. José, Eduardo, Joaquim e Domingos Fernandes Valença.

A finada era uma excellente senhora, exornada de virtudes, que a tornavam querida dos que a conheciam de perto, e uma exemplar esposa e mãe de familia, o que mais faz sentir aos seus seupassamento.

Acompanhando na dor os seus estremosos filhos e nossos amigos, apresentamos-lhes o profundo sentimento da nossa condolencia.

O cadaver foi conduzido no passado domingo á noite para o templo da Ordem Terceira de S. Francisco, onde ficou depositado, sendo hontem conduzido para o cemiterio publico, depois de missa a grande instrumental, pela capella dos snrs. Esmerizes, e o officio de corpo presente.

O funeral foi muito concorrido pelos numerosos amigos dos doridos, assistindo tambem as internadas do Asylo de D. Pedro V.

Pegaram ás toalhas—de casa para o templo dos Terceiros—os seguintes snrs: João Baptista Lopes, Manoel Lourenço d'Araujo Braga, Joaquim Cayres Pinto de Madureira, Alfredo Madureira e Costa, Manoel Ignacio da Silva Braga, e Antonio Julio Soares Basto;—da tarima para o carro funerario e do carro para a capella do cemiterio, a meza da Veneravel Ordem Terceira, recebendo a chave do caixão o revd.º Mannel Martins d'Aguiar.

Os pobres do Asylo de Mendicidade tambem acompanharam o feretro ao cemiterio, sendo esperado alli pela fanfarrá da Officina de S. José.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança do segundo semestre corrente. Para regularidade da nossa escripturação, passarão os recibos a findar em 31 de Dezembro do anno corrente.

Dos nossos respeitaveis assignantes esperamos o prompto pagamento das suas assignaturas, o que desde já agradecemos.

Aos dignos chefes das estações telegrapho-postaes pedimos o obsequio de empregarem o seu zelo na cobrança dos titulos que lhe vão ser enviados.

Ao snr. ministro da justiça

Apesar dos snrs. conselheiros Jeronymo da Cunha Pimentel e Antonio d'Azevedo Castello Branco, director e sub-director da Penitenciaría Central estarem, o primeiro ha quatro e o segundo ha onze mezes, fóra do exercicio das suas funcções, o serviço tem sido feito, segundo cremos, a tempo e horas e com tanta regularidade, pelo menos, como se estivessem presentes os dois chefes.

Ora n'estas condições e visto o serviço d'aquella repartição em

que o procurador geral da mitra terminasse o seu parecer?

V. exc.ª rev.ª entendeu no seu elevado e mui esclarecido espirito que, em materia tão melindrosa, como é a collação de um parcho, devia obrigar o procurador geral da mitra a contestar essa instituição canonica no prazo de oito dias.

Não passaram pela mente de v. exc.ª rev.ª as circumstancias impeditivas e adjunctas, que ao procurador geral da mitra roubavam tempo consideravel; nem mesmo ponderou que elle era obrigado a satisfazer ás exigencias dos deveres de prebendado.

As intemperies não mortificam só os individuos collocados nas proeminencias dos altos cargos sociais; affligem tambem os simples mortaes que rastejam pelas margens varas de procurador geral da mitra; quando v. exc.ª rev.ª me exigiu a resposta, em oito dias, estava o torrido Julho: mas o empenho era tão possante, e veio do exterior do Paço com tal vehemencia, que não concedeu a v. exc.ª rev.ª o tempo necessario para reflectir na dureza da exigencia: afflictio afflictio non est addenda.

A equidade exige a concessão da justiça e a applicação da mesma lei aos que estão em idênticas circumstancias: ora conferindo v. exc.ª rev.ª a instituição canonica a um padre accusado de indigno, irregular e symoniaco, sem o parecer de procurador geral da mitra, tem restricta e moral obrigação de collar todo e qualquer parcho que isso pretenda, sem parecer do procurador geral da mitra, não obstante ser accusado de crimes que o tornam indigno.

E' uma linguagem fementida a que se usa nas Cartas Regias, onde se testemunha a promoção dos parochos fundada nos meritos pessoaes de bom comportamento, serviços prestados á religião e ao estado, etc.: para a collação, n'esta diocese, dispensa-se tudo isso: basta a protecção forte dos conselheiros graduados.

(Continúa)

BRAZIL

Os acontecimentos da Brazil, a julgar por informações particulares dos passageiros que de lá veem chegando, são de muito mais gravidade do que o mostram os telegrammas e os jornaes fluminenses, pois que o governo de Floriano Peixoto impede que os jornaes dêem noticias verdadeiras dos factos, exercendo-se sobre a imprensa uma enorme pressão, sendo as redacções obrigadas a sujeitarem as provas typographicas á censura official.

O morticínio no Rio tem sido grande e são consideraveis os estragos do bombardeamento, achando-se quasi destruida a cidade de Nitheroy, onde o numero de mortos é enorme.

Dos muitos telegrammas conhecidos damos aos nossos leitores os seguintes informes: Os bancos estrangeiros no Rio de Janeiro estão guardados por forças navaes das respectivas nacionalidades, e têm depositado, nos navios das suas nações, os seus principaes valores.

As transacções sobre carvão de pedra estão sobre a protecção dos navios de guerra revoltados.

O bombardeamento tem continuado; e o almirante Custodio José de Mello tem ganho adhesões importantes, taes como a do almirante brasileiro Saldanha, que entregou o forte de Villegaignon, e a das auctoridades do Desterro (Estado de Santa Catharina) em cuja cidade os insurgentes estabeleceram já a sede do seu governo provisório, que esperam seja reconhecido por algumas potencias.

O vice-presidente Floriano Peixoto, sempre intransigente, trata de combater por mar os insurgentes, para o que organisou já uma esquadra de 6 couraçados. As costas do Estado de S. Paulo estão sendo fortificadas contra os insurrectos.

O governo do marechal Peixoto declarou não ser responsavel pelas perdas causadas durante a insurreição.

O almirante Mello está em combinação com os revoltosos do Rio Grande

contos de reis para o snr. Hersent! Mas, a despeito de tudo, o snr. Burnay lá partiu para o estrangeiro, depois de receber as ordens do snr. Fuschini, ou de pactuar com elle grossa negociata; e o snr. Hersent vai trabalhando por apanhar o bello bólo que o snr. ministro das obras publicas lhe está a preparar.

E os escandalos panamarescos das obras publicas magnifico filão que a imprensa, lisboeta, ávida de casos de sensação, tem bastante mente explorado, vão passando a um plano secundario, ao passo que estas notas politicas, baseadas em presumpções, se põem em evidencia para despertar a curiosidade pública.

O snr. arcebispo collando

Ainda não obtivemos a exposiçào dos factos, pelos quaes se prove que eu, Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, fui ultimamente menos correcto no exercicio das funcções do meu officio de procurador geral da mitra.

S. exc.ª rev.ª se deliberasse a deter-se um pouco na ponderação de todos os factos occorridos, de certo que fazia a devida justiça, dictada pelos sacratissimos deveres de um arcebispo, e primaz das Hespanhas.

Decerto que já teria avaliado, nos comprovados meritos, os conselheiros que, de continuo, curvam os hombros d'esse paço archiepiscopal, para lhe desdoirar o reinado, que tão gloriosamente havia encetado.

E, depois de os conhecer, não seriam elles perturbados no remanso dos lares domesticos, para se exporem a atravessarem a distancia entre os domicilios proprios e os salões do paço de v. exc.ª rev.ª.

Nem sempre os prelados d'esta archidiocese assim procederam.

Durante o pensado e vigilante regimen do ex.º e rev.º snr. D. João Christostomo de Amorim Pessoa, de saudosa e indelevel memoria, e por quem eu tive a honra de ser nomeado procurador geral da mitra, quando se travaram rispidas luctas entre as aspirações de prepotencias politicas e os direitos da ex.ª mitra primaz, ou quando advinham ao paço archiepiscopal petições para approvação de livros de devoções, não se fartava o referido M. prelado de me recomendar prudencia, madureza, e respostas fundamentadas: e á parte a modestia, nunca tive o desgosto de me emendar ou regeitar as minhas opinões, nem de as exigir com urgencia e prazos terminantemente definidos.

V. exc.ª tolera desembargadores, que, no exercicio de pingues varas, vão dando pareceres, que nada se harmonisam com as prescripções do direito ou principios de moral; e que elles facilmente reformam, em novo papel, depois de rasgado o que mostrava o juizo feito, e sem que a sua consciencia os accuse de incompetentes, e tendo, como unico castigo, um amigavel sorriso de v. exc.ª; o meu pouco e obscuro criterio ainda não me consentiu um tal proceder: senão venham as provas.

V. exc.ª nada pode temer de tão notaveis capacidades; porque embora os conselheiros acudam pressurosos ao Paço, tem sempre a confiança de que as respostas serão reformadas no sentido das supplicas: estes consentem-se, soffrem-se, coadjuvam-se, attendem-se, louvam-se, favorecem-se, e servem-se com quebra ainda da propria dignidade, se o negocio tanto exigir.

Não tomariam elles parte, e não pesará sobre elles grande responsabilidade pela collação do padre Antonio Gomes Ferreira? não seria d'elles que dimanou uma grande parte da enorme potencia que moveu V. exc.ª a conferir uma instituição canonica sem consentir

CADASTRO POLICIAL

Sendo ella Redonda, a Thereza, que diabo de mania seria aquella de lancar mão das armas de S.º Estevão para ferir na cabeça a sua vizinha Maria da Conceição Gomes, de Frossos?

Não teria sido preferivel rolar por ahi abaixo até lhe dar cabo do canastro.

Escusava o nobre alcaide lá da freguezia metter-se no assumpto, porque demonstrando que era Redonda, demonstrado estava que rolava. E ninguem tinha nada com isso. Para outra vez seja mais esparta e sirva-se com a prata da casa, entendeu?

Com que então, snr.ª Quitéria Rosa, a tal Joanna Barquinha, de Maximinos, não se contentou em dizer-lhe as ultimas? Foi-lhe ás orelhas e poz-lh'as na dependura, hein? O que passou, passou; mas o que lhe asseguro é que de barquinha ha de ella ir do Largo de Santo Agostinho até ao nobre palacio dos Terceiros. E depois, você berre-lhe com força:

—Endireita a barquinha, ó Joanna! Rema com força, senão metta agua por estibordo.

Missa do 7.º dia. — O snr. José Maria de Freitas, manda celebrar, no proximo dia 23, pelas 8 horas da manhã, na igreja dos Terceiros, uma missa do 7.º dia, por alma do snr. Manoel Joaquim da Silva, ultimamente fallecido.

Agradecimento á «Lucta». — Alfredo Sebastos agradece muito penhorado á illustrada redacção da «Lucta» a publicação da acta do duello realisado no monte de Crasto e lavrada no hotel do Igo, nas Carvalheiras, entre a paparoca e ao som do rufar dos crystaes.

Desastre. — No sabbado ultimo, um jornaleiro que andava a podar uma arvore na quinta das Hortas, propriedade do nosso amigo snr. dr. José Borges de Faria, caiu abaixo, ficando em miseravel estado.

O infeliz foi conduzido para o hospital de S. Marcos, onde ficou em tratamento.

Por falta de meias encarnadas deixou de ir á grande festa, realisada no domingo em Barcellos, o snr. dr. Simões, illustrado desembargador da relação ecclesiastica e professor do seminario archidiocesano.

Os seus alumnos esperavam que s. exc.ª fósse á sua querida patria, eximindo-se d'este modo a uma lição de exagoge, e a prelecções obrigantes a reproducção.

Despachos ecclesiasticos. — Alfredo Nunes de Oliveira, apresentado na igreja de Santa Cecilia, de Bemfeita, concelho de Arganil; Joaquim Pereira da Fonseca, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora das Neves de Cadafaz, concelho de Goaes; accetao ao presbytero João Fernandes da Cunha, a desistencia da igreja de Santa Eulalia de Fondariz, concelho dos Arcos de Valle de Vez; declarado sem effeito o decreto que apresentou José Joaquim Jorge Margal, parochio collado na igreja de S. Miguel de Licça, na igreja de S. Mamede de Matta Mourisca, concelho de Pombal; José Joaquim Jorge Margal, parochio collado na igreja de S. Miguel de Licça, apresentado na igreja parochial de Santa Suzana da Carapinheira.

Dr. Arthur Soares.

—Fez ha dias concurso para o logar de delegado do procurador regio e contador este nosso estimavel amigo e correligionario, obtendo a classificação de distincto, por cujo motivo lhe apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Portaria auctorizando a Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de Braga, a distrahir dos seus fundos a quantia de 4:000\$000 réis, para pagamento de legados não cumpridos, reparações do templo e outras despesas.

Despachos judiciaes.

—José Ferreira da Silva Fragateira, juiz da relação do Porto, collocado, no quadro da magistratura judicial sem exercicio mas com vencimento; Antonio Augusto Pereira exonerado de sub-delegado do procurador regio do Peso da Regua; declarado vago o officio de tabelião de notas do supprimido julgado de Salvaterra de Extremo, Idanha a Nova, por não se haver apresentado A. M. Oliveira a tomar posse do referido officio; A. de Aranda Coelho, exonerado, como requeru, do logar de juiz de paz de Oliveira do Conde, (Santa Comba Dão); Augusto Carlos de Aranda, nomeado juiz de paz de Oliveira do Conde, (Santa Comba Dão); José Tavares da Fonseca e Antonio Ramos de Figueiredo nomeados substitutos do juiz de paz de Oliveira do Conde; Emilio Bernardino Moreira, confirmada a sua nomeação para solicitador de Caminha.

Recursos sobre o recrutamento militar do corrente anno que foram attendidos:

Manoel, filho de Manoel d'Oliveira, Morreira; Manoel Antonio, filho de José Narciso Ferreira, Tebosa; Eugenio, filho de Manoel Sá Pereira, Lomar; João, filho de Antonio José da Silva, S. Mamede d'Este; José, filho de Domingos José Machado, Gualtar; Antonio, filho de Engracia Maria, viuva, Pedralva; Alexandre, filho de Francisco da Costa, Adaufe; Antonio, filho de Francisco Peixoto, Palmeira; João, filho de Antonio Francisco, idem; Jeronymo, filho de Domingos Duarte, Frossos; Antonio Joaquim, filho de José Duarte Goja, Parada; José, filho de Domingos Duarte, idem; Alberto, filho de Jacintho Magalhães Barros d'Araujo, Queiroz, Cividade; Jordão, filho de João Mello Falcão, idem; Antonio, filho de Antonio Leite da Costa, Avelleda; José, filho de Manoel Ferreira Picota, idem; José, filho de Francisco José d'Araujo e Sá, S. Lazaro; Antonio, filho de Antonio José Gonçalves, S. Victor; Custodio, filho de Manoel José Vieira, S. João do Souto; Emilio, filho de João Carvalho, Sequira.

Lutuosa. — Falleceu o snr. Manuel Joaquim da Silva, natural da freguezia de Geraz, concelho da Povoia de Lanhoso, e actualmente residente n'esta cidade.

Sinceros pesames aos doridos. —Falleceu o snr. João Marques, casado, 60 annos de idade e musico reformado do regimento d'infanteria 8.

A familia enlutada apresentamos as nossas condulencias.

—Fallecen hontem a snr.ª D. Maria Roza da Silva Braga, esposa do nosso amigo snr. Antonio Joaquim da Silva e mãe do nosso dedicado amigo snr. Manoel Antonio Joaquim da Silva Braga, benquisto commerciante e digno commandante dos bombeiros auxiliares, d'esta cidade.

A estes nossos amigos e a toda a familia enlutada apresentamos as nossas sinceras condolencias.

CORRESPONDENCIA

Vieira, 22 d'Outubro

Nos tempos em que a pura gala da flor da pudicia derramava luzes e diffundia fulgores; em que o casto pejo a bonina conservava illesa e do ethereo jardim halito exhalava, o doce fructo de heroicas fadigas, jamais tolerou nacarados labios refulgentes de satyrica mordacidade.

Era, então, que o premio devido ás inelucticas virtudes se equilibrava no severo instrumento, com que Astréa observava o vario peso dos delictos.

Então odiava-se o tórpe sangue que inertes peitos animava, o dos bens da honra o misero naufragio não despertava nobres sentimentos de corações piedosos, mas provocava vingativo rancor e aversão inextinguivel.

Hoje, que o vium ornado de mentidos enfeites—essa da humanidade barbara tyranna—campêa infrene, e o vapor nabatheo da adulção aspira, espraia-se da maledica lingua o atroz veneno, sem que o modesto e rosado pudor enrubega o mostrador dos internos movimentos ao barbaço pirata da honra albeja.

Hoje, que o embuste indecoroso se torna relevante virtude, medram a sombra do paço archiepiscopal, qual nau-seosa salamandra em sordida humidade, e intumescem ao fulgor da mitra primacial, qual venenosa serpe enroscada ao baculo pastoral, esses do negro averno aborto enfurecido.

Presta-se submissa veneração ás inutilidades perigoas, que já classificamos de esgalrachos da seriedade.

E' acolhido, sob as sagradas vestes prelatias do antistete de Braga, um homem que, ao som rouquenho das cantadeiras com que os ceifeiros do viril adorno aforimesam o throno da belleza mortal, discute detonante os actos secretos do antistete venerando, a quem elle, snr. A. Brandão, tanto respeita: snr. arcebispo, não escapou a celebre carta anonyma de que v. exc.ª lançou mão para ser extorquido o despacho do padre, cuja collação deu origem aos repetidos artigos—o snr. arcebispo collado.

Não será o snr. dr. A. Brandão um postergador da dignidade archiepiscopal? Na minha correspondencia de 14 do corrente saiu a errata—protector da dignidade,—deve ler-se postergador da dignidade archiepiscopal.

Ousar ventilar publicamente as deliberações de um prelado é a maxima temeridade, e desvergonha: o publico que inferne o snr. arcebispo da verdade d'este nefando acontecimento.

Não causa espanto esse excecero procedimento do violador da candida amizade, se escutarmos a opinião formada dos que o conhecem jamais se viu o snr. dr. A. Brandão dispor da sua cooperação em favor de penoso trabalho, que occasionasse responsabilidade individual, ou liberalidade pecuniaria: são motivos além de fortes para o forgarem a uma retirada ingloria.

Mas, quando fariscar que pelas fadigas de outrem podia conquistar altiva e arrojada vangloria, era certo a tomar o papel n'esse theatro de enganosas apparencias: e não deixa perder oportunidade para distribuir com especial generosidade, apaniguados, os reditos alheios, embora pertençam aos estabelecimentos de piedade ou beneficencia publica: é ali o seu elemento de expansibilidade.

A tumida arrogancia varias vezes o tem vestido com o indelevel laqueo de torpe fama: que os accionistas do Banco Commercial de Braga manifestem os relevantissimos serviços que lhes ha prestado tão illustrado cavalheiro: digam os da União Catholica que os graciosos gestos e maneiras por elle empregados para ver se pôde empolgar a candidatura no parlamento.

E' de involudavel deslouro e de perenne laivo a sua regencia como administrador do concelho de Braga: era tal o seu delirio pelo absolutismo descomedido, que foi indispensavel demittir-o: vanitas vanitatum, et omnia vanitas!

E é uma notabilidade d'estas que se apregoa ubi et orbi, sempre, e por toda a parte, respeitador do venerando antistete Bracarense?

Não se lembra o snr. dr. A. Brandão, que, afirmando isso, falta á verdade? Desindememos.

S. exc.ª revd.ª, obcecado pela sua boa fé e falso conceito, chama para as suas reuniões consultivas, o referido snr. A. Brandão apagado; e elle põe-se a esperar uma hora e mais, isto será respeitar, ou faltar ao respeito? o caso explica-se, talvez, com acerto: o snr. dr. A. Brandão mede o tempo pelo seu relógio querido do seu tempo de Coimbra, e, como já está um tanto gasto pela idade e continuo trabalho, atrasa-se, e d'ahi a sua demora em comparecer.

Lembramos a s. exc.ª que archive como monumento archeologico o tal gasto relógio, e se faça munir de outro, mas fiel e preciso na indicação do tempo.

Fr. Eleazoro.

Bibliographia

Agenda-Formulario. — Acabamos de receber um livro verdadeiramente util para as classes a que é destinado: é a Agenda-Formulario medico-pharmaceutica, referida ao 2.º semestre corrente, publicação da incensavel casa editora Guillard, Aillaud & C.ª

Esta Agenda, cuja utilidade é incontestavel, contém preciosas indicações, theoricas e praticas, sobre os medicamentos modernos e sobre alguns novos tratamentos; e, enfim um util repositório de apontamentos, tornando-se, por isso, indispensavel tanto á classe medica como á pharmaceutica. E' seu auctor o pharmaceutico snr. Augusto Cesar da Costa Goes.

Este bello volume, elegante e portatil, magnificamente encadernado, custa apenas 500 réis, em todas as livrarias e na filial da casa editora, rua Aurea, n.º 242—1.º—Lisboa.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Historia de Portugal. —D'este trabalho historico de Schaefer recebemos agora o 8.º fasciculo, cujo sumario é o seguinte:

DEVERES DOS MUNICIPES.—Servico militar e defeza local. Apellido, Azaria, Fossodo.—Systema tributario.—Contribuições.

A JUSTIÇA.—Poucas determinações nos foraes sobre processos civis.—Magistrados.—Sedes juridicas.—Modo do processo.—Justiça, criminal, crimes, castigos.

Chorographia de Portugal, Illustrada.—Assim se intitula um

novo livro do professor snr. Ferreira Deusdado, que os srs. Guillard, Aillaud & C.ª acabam de editar, o que equivale a dizer que no nosso paiz appareceu mais um livro util, pedagogicamente fallando, e primoroso de execução, se attentarmos na colaboração e desenho dos 20 excellentes mapps e 50 bellas gravuras que o acompanham.

Esses 20 mapps dos quaes os tres primeiros, com 8 paginas de texto, temos presentes, são executados por um processo inteiramente novo e pela primeira vez posto systematicamente em pratica n'uma publicação portugueza.

Os tres referidos mapps são os de Portugal e Colonias, Portugal orographico e Portugal hydrographico, e estão elaborados por forma irreprensivel.

A obra completa, que já se acha á venda em todas as livrarias, custa réis 15000 apenas, devendo os pedidos ser feitos á filial da casa editora em Lisboa, na rua Aurea, n.º 242, 1.º

Encyclopedia das Familias.

—D'esta interessante publicação mensal recebemos agora o n.º 79, que é o 7.º do ultimo anno. Este numero encerra muitas notas interessantes sobre historia, poesia, medicina familiar, hygiene, arithmetica, antiguidades, contos infantis, litteratura, economia domestica etc.

E' uma publicação util e recreativa.

PUBLICAÇÕES

NOVIDADE LITTERARIA

HISTORIA DE PORTUGAL

PELO DR. HENRIQUE SCHAEFER

Professor de historia na Universidade de Giessen

Vertida, fiel, integral e directamente do original allemão

POR F. de Assis Lopes

Continuada, sob o mesmo plano, até os nossos dias

POR J. Pereira de Sampaio (BRUNO)

Edição completa por um corpo de notas, ampliando, corrigindo ou comprovando o texto pelo indefeso concurso, entre outros eminentes colaboradores, da exc.ª snr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, e dos exc.ªs snrs. Alberto Pimentel, Bazilio Telles, Bernardino Pinheiro, Delim de Almeida; Henrique de Gama Barros, Joaquim de Vasconcellos, Latino Coelho, Luciano Cordeiro, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas e Theophilus Braga.

PUBLICAÇÃO semanal aos fasciculos de 100 réis cada um.—Lisboa e Porto, 100 réis. Provincias e ilhas, 120 réis. Assigna-se em todas as livrarias do Porto e no Escriptorio da Empresa Editora, 414, rua do Bom-jardim, 414—Porto, e em Braga nas livrarias de Laurindo Costa e de Cruz & C.ª

Está em [distribuição o 8.º fasciculo.



CONVITE

O pessoal typographico da Typographia do Collegio de S. Luiz, manda rezar amanhã pelas 6 horas da manhã, na capella de S. Sebastião das Carvalheiras, uma missa de suffragio pela alma de D. Maria Rosalina Pereira Guimarães, esposa do nosso amigo e collega José Miguel Pereira Guimarães, convidando, por este meio todos os seus collegas e pessoas das relações da finada a assistirem a este religioso acto, o que desde já agradecem.

ANNUNCIOS

EDITAL

A commissão do recrutamento do concelho de Braga Faz saber, em conformidade com o disposto no artigo 65 do

Decreto de 29 d'Outubro de 1891, que no dia 2 de Novembro proximo pelas 9 horas da manhã, no Paço do Concelho, se ha de proceder ao sorteamento de todos os mancebos definitivamente reenceados para o servico militar no corrente anno de 1893.

E para constar se manda affixar o presente edital em todas as parochias e publicar pela imprensa.

Braga, sala da Commissão em 20 de Outubro de 1893. E em José de Sousa Machado, secretario da Commissão, o subscrevi.

O vice-presidente da camara, José Ferreira de Magalhães. (265)

CARIMBOS DE BORRACHA

Fazem-se nitidos e perfeitos

PREÇOS MODICOS

261 ENCOMMENDAS para as provincias, satisfazem-se na volta do correio e para esta cidade com 5 horas de demora.

Com esta brevidade, qualquer pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pode levar consigo qualquer carimbo que deseje.

Encommendas da provincia não se executam sem prévio pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se mandam amostras sem que mandem 50 réis em sellos.

FERREIRINHA & FILHO

130—Rua de Passos Manoel—132

PORTO

FARINHA PARA ROUXINHOES

MERCEARIA

DE Antonio José Gonçalves Vieira

80, rua de D. Frei Caetano Brandão, 88

(LOJA DAS GARRAFAS)

Especialidade em generos alimenticios

BRAGA

Banco Mercantil Portuense

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

NÃO tendo reunido numero legal para a resolução dos assumptos a tratar na sessão que teve lugar no dia 2 d'este mez, são de novo convidados os snrs. accionistas d'este Banco, a reunir-se em assembleia geral no dia 25 do corrente, pelo meio dia, no edificio da Bolsa, para de harmonia com a disposição do artigo 184.º do Codigo Commercial se resolver á cerca da fusão d'este com quaesquer bancos.

Porto, 5 de Outubro de 1893.

Presidente da assembleia geral, Visconde de Oliveira. (262)

Hotel e restaurante Jacintho

41—Praça Municipal—46

Esta casa, a mais bem montada n'este genero, fornece todo o servico por lista, encarregando-se de qualquer lunche ou jantar para fóra.

Especialidade da casa, fregideiras. (264)

O solicitador

Abilio Carlos da Fonseca e Silva, mudou o seu escriptorio e residencia para a rua da Boa-Vista n.º 70.

Precisa-se de 2 marcanos para loja de fazendas e para fóra de Lisboa; preferem-se da aldeia.

Carta á rua Nova do Raio n.º 20 com as iniciaes M. V. n'esta cidade. (237)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás casas congeneres, teve n'este anno mui lisongeiro resultado nos exames.

ANNO LECTIVO DE 1892 A 1993

Requereram exame d'instrucção primaria....	33	Professorado competentissimo.
Approvedos.....	34	Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.
Reprovados.....	1	Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.
Requereram exame d'instrucção secundaria..	181	Meza abundante, sadia e variada.
Approvedos simplesmente.....	166	Recreios amplos, e separados para as classes.
" com distincção.....	5	Gymnastica e esgrima.
Reprovados.....	10	Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15. A annuidade é de 108\$000 réis para os alumnos internos.
Abandonaram as aulas.....	16	
Não requereram.....	11	
Somma total dos exames.....	205	

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro.

Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

P.^o João Manoel Fernandes d'Almeida.

Curso de Commercio

B. Desiderio Querido, continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os systems, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira commercial.

CAMPODE SANT'ANNA 150
Braga (519)

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6, Rua do Souto, 16

(1.^o andar da pharmacia Pipa & Irmão)

CONSULTAS

12 á 1—Dr. Ulysses Braga

1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia (85)

Especialidade em doença de mulheres e vias urinarias
A's quintas-feiras, gratis aos pobres.

ATENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedra para muros, portadas e janelas de esquadria, madeira, caibros e guarda-pó, de castanho. (192)

Augusto Joaquim Claro

Afinador de pianos, e constructor d'orgãos, participa a todos os seus freguezes e ao publico, que mudou para a rua da Ponte n.º 435.

O mesmo vende um orgão que está na igreja dos Terceiros; é proprio para qualquer igreja; preço razoavel. (256)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

COM

Creosota e Iodoformio

(Segundo a formula do dr. J. M. F. e Souza)

É UTIL no periodo agudo de todas as doenças produzidas pelo bacillo de Koch, taes como tuberculose pulmonar, ossea, cutanea etc., etc.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

COM

Proto-iodeto de ferro, creosota e iodoformio

(Segundo a formula do dr. J. M. F. e Souza)

MEDICAMENTO de grande utilidade no primeiro periodo de todas as doenças produzidas pelo bacillo de Koch, taes como tuberculose pulmonar, ganglionar (escrofulas), cutanea, ossea etc., etc.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Pipa & Irmão
6—Rua do Souto—16
BRAGA (35)

CARRO (198)

Vende-se um dog-cart bom e barato.

Teixeira—Rua da Sé

Bom emprego de capital

Vendem-se assegiuntes moradas de casas na cidade de Braga:

Uma na rua de Jano, n.º 35 a 37.

Idem, n.º 39.

Idem, n.º 41 a 43.

Idem, 45 a 47.

Uma no largo de S. João n.º 18 e 18.

Uma na rua de S. Marcos n.º 818 a 120

Facilitam-se os pagamentos

Para tratar com o ill.^{mo} sr. Antonio Joaquim Corrêa d'Araujo.

Rua dos Capellistas n.º 53 a 59—BRAGA. (151)

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, divinos e totum, edição MICHLINÆ Ratisbonæ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre a venda luri-hulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas resplendores e cordas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relogios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

Arrenda-se, uma casa com quintal na rua da Boa Vista n.º 243, pela quantia de 54\$000 rs. Trata-se no largo do Paço n.º 8 e 9. (225)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira

Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.

Gratis para os pobres.

Arrobe Anti-icterico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico: nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral cubmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doenças tossicolosas.

Injecção Bracavense, de Rodrigues Experimentada nas purgações recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doenças, sem outro tratamento. É hygienica, inoffensiva e um excelente preserativo.

Elixir cathartico depurativo de Rodrigues A composicão d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doenças herpeticas, sarua, ulceras, antigas, e m origem e impureza do sangue. É um suave laxante inoffensivo e um excellente depurativo.

Vinho d'oleo de Fígado de Bacalhau com Peptonia e Lacto-Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e physica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tonicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combinacão com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito: — Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

FRIGIDEIRAS

N'este genero o que ha de melhor e mais limpo, sendo a carne triturada á machina, encontra-se na Praça Municipal 43-44. (199)

Baga nova do Douro

Vende-a Narcizo Ramos de Barros Pereira.

Rua de S. Vicente

BRAGA. (222)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ
BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José de Casiro

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

LARGO DO PAÇO, 9

BRAGA

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

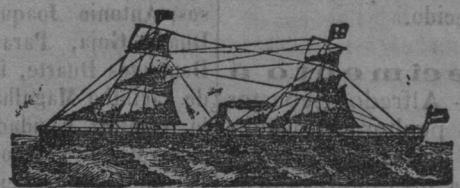
Esta casa, com correspondencia directa com a Nunciatura e com Roma, encarrega-se de obter, com promptidãe e economia, dispensas matrimoniaes, e tudo o que dependa do Paço Archiepiscopal, como dispensa de proclames, etc.

Toma seguros de predios e mobílias na acreditada companhia Indemnizadora, de que esta casa tem a agencia.

Tem este estabelecimento um variado sortido de casimiras e pannos pretos e de côres, e muitos outros artigos proprios d'este ramo de commercio, tudo recebido directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Preços modicos.

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manáos.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occident.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha. (8)

Arcada da Lapa—BRAGA

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (71)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C.^a EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 90

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrucção, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.^a edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicacão para cura das molestias e conservacão da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)